

Cálculo 3 - 2021.2

Aula 26: Taylor em \mathbb{R}^2

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://angg.twu.net/2021.2-C3.html>

Introdução

Na P1 vocês viram como calcular a série de Taylor de uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ truncada até qualquer grau...

Agora nós vamos ver um pouco do que acontece quando a gente calcula a primeira e a segunda derivada de funções de \mathbb{R}^m em \mathbb{R}^n , onde $m, n \in \{1, 2\}$.

Comece dando uma olhada neste PDF e nestes vídeos do semestre passado:

<http://angg.twu.net/LATEX/2021-1-C3-matriz-jacobiana.pdf>

<http://angg.twu.net/eev-videos/2021-1-C3-matriz-jacobiana.mp4>

<https://www.youtube.com/watch?v=kMGtZk5er9w>

<http://angg.twu.net/eev-videos/2021-1-C3-matriz-jacobiana-2.mp4>

https://www.youtube.com/watch?v=D_YKka3RG9E

Algumas superfícies de primeiro grau

Uma superfície $z = F(x, y)$ é uma função homogênea de primeiro grau quando ela é desta forma daqui:

$$F(x, y) = ax + by.$$

Vamos começar verificando que você sabe desenhar o diagramas de numerozinhos dessas funções desse tipo bem rápido — que você já sabe que padrões eles obedecem e que você consegue desenhar cada um em poucos segundos.

Exercício 1.

Desenhe o diagrama de numerozinhos 5×5 de cada uma das funções abaixo. Use $x, y \in \{-2, -1, 0, 1, 2\}$.

- a) $-3x$
- b) $2y$
- c) $4x - y$
- d) $-4x - 3y$

Algumas curvas de nível

Leia a definição do Bortolossi de curvas de nível nas páginas 97 até 100 do capítulo 3 dele.

Exercício 2

Desenhe pelo menos 5 curvas de nível sobre cada um dos diagramas de numerozinhos que você fez no exercício 1, e do lado de cada uma dela escreva o valor de z nela — por exemplo, ‘ $z = 0$ ’, ‘ $z = 4$ ’, $z = -42$, etc.

Exercício 3

Em cada um dos seus 4 diagramas de numerozinhos escolha uma curva de nível dele *na qual $z \neq 0$* — ela vai ser uma reta — e dê uma parametrização para ela. Lembre que retas parametrizadas em \mathbb{R}^2 têm essa forma aqui:

$$r = \{ (\alpha, \beta) + t \overrightarrow{(\gamma, \delta)} \mid t \in \mathbb{R} \}$$

Exercício 4

Agora entenda a definição de “vetor gradiente” do Bortolossi. Ela está na página 298 do livro, no capítulo 8.

Para cada uma das suas quatro superfícies:

a) calcule $\nabla z(x, y)$,

b) verifique que $\nabla z(x, y)$ não depende do ponto (x, y) ,

c) calcule $\nabla z(2, 3)$,

d) calcule $\overrightarrow{\nabla z(x, y)} \cdot \overrightarrow{(\gamma, \delta)}$, onde ‘ \cdot ’ é o produto escalar e $\overrightarrow{(\gamma, \delta)}$ é o vetor diretor da reta parametrizada dessa superfície que você encontrou no exercício 3.

e) Verifique que $\overrightarrow{\nabla z(x, y)} \perp \overrightarrow{(\gamma, \delta)}$, isto é, que o gradiente e o vetor diretor são ortogonais.